

DESAFIO DIAGNÓSTICO EM LESÃO RADIOLÚCIDA MANDIBULAR: CORRELAÇÃO CLÍNICO-RADIOGRÁFICA E ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS INCOMUNS.

Maria Gabriele Pereira Freire¹ (mariagabrielefp@alu.ufc.br)

Filipe Nobre Chaves² (filipe.nobre@sobral.ufc.br)

Denise Helen Imaculada Pereira de Oliveira³ (denise.oliveira@sobral.ufc.br)

Francisca Livia Parente Viana⁴ (livia.parente@flucianofeijao.com.br)

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri⁵ (mar_sampieri@hotmail.com)

Introdução: Lesões radiolúcidas bem delimitadas na região posterior da mandíbula frequentemente levantam diferentes hipóteses diagnósticas, como o cisto periapical (de origem inflamatória) e o defeito ósseo de Stafne (uma pseudolesão por inclusão de tecido glandular). Contudo, a sobreposição de características radiográficas exige uma rigorosa correlação histopatológica, uma vez que achados microscópicos atípicos podem mudar drasticamente o diagnóstico final e a conduta terapêutica, o que pode ser desafiador, tornando a correlação com os achados histopatológicos indispensável. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cisto periapical em mandíbula de paciente na meia-idade ressaltando os desafios em seu diagnóstico. **Relato de Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino, 50 anos, compareceu ao serviço odontológico para avaliação do dente 36. Ao exame radiográfico, observou-se uma área radiolúcida bem delimitada, circunscrita, localizada na região periapical do elemento 36 (primeiro molar inferior), e levantaram-se as hipóteses clínicas de cisto periapical e defeito ósseo de Stafne. Realizou-se a exodontia do dente em questão, seguida da biópsia incisiva, a qual foi encaminhada para análise histopatológica, que revelou um fragmento de tecido conjuntivo com intenso infiltrado inflamatório crônico, proliferação de vasos sanguíneos e tecido glandular, sugerindo o desfecho deste desafio diagnóstico. No presente caso, a localização da imagem mimetizando uma lesão periapical do dente 36 gerou um importante desafio diagnóstico. A confirmação microscópica de fragmento glandular salivar na região periapical, apontada no laudo, evidenciou a presença de cisto periapical, confirmando que a imagem radiolúcida vista na radiografia, além de ser uma condição incomum para esse tipo de caso. **Considerações Finais:** Em suma, o caso reportado enfatiza que lesões de aparência radiográfica trivial na região periapical podem mimetizar outras lesões, dificultando a hipótese diagnóstica. A correlação clínico-radiográfica associada à análise microscópica permanece como o padrão-ouro indispensável para o diagnóstico definitivo, evitando condutas terapêuticas equivocadas.

Descritores: Cisto Periapical 1; Glândulas Salivares 2; Diagnóstico Diferencial 3; Mandíbula 4.

¹Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- UFC. Sobral, Ceará.

²Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- UFC. Sobral, Ceará.

³Professora do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- UFC. Sobral, Ceará.

⁴Professora do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão- FLF. Sobral, Ceará.

⁵Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- UFC. Sobral, Ceará.